

Respuesta de Metro de Lisboa

Estas son las normas para el transporte de animales en el metro de Lisboa:

1. Está permitido el transporte de mascotas (perros, gatos, pequeños roedores, pájaros pequeños, reptiles pequeños y peces de acuario), acompañados de los respectivos titulares, siempre que:

- a) Se encuentren en un adecuado estado de salud e higiene;
- b) Se transporten en contenedores limpios y en buen estado.

Los animales de compañía no podrán, en ningún caso, ocupar asientos en los coches.

2. También está permitido el transporte de perros sueltos siempre que no estén son peligrosos, están debidamente amordazados, sujetos con una correa corta y acompañada de la respectiva cartilla de vacunación actualizada y licencia municipal.

3. En cualquier movimiento de la mascota, de su dueño o del simple titular, deberá acompañarse el DIAC (Documento de Identificación del Animal de Compañía) o PAC (Pasaporte del Animal de Compañía) o el Boletín Sanitario de Perros y Gatos, para su eventual demostración al autoridades responsables de supervisar la regularidad del registro del animal.

4. Personas con discapacidad mental, orgánica, motora, visual, auditiva/sordera, tienen derecho a ir acompañados de perros de asistencia, que son exentos del uso de un bozal funcional y deben llevar, en un distintivo visible emitido por un establecimiento nacional o internacional Adiestramiento de perros de asistencia.

Este derecho no puede ejercerse si el animal presenta signos evidentes enfermedades, agresiones, falta de higiene, así como cualquier otra característica anormal, que probablemente dé lugar a temores bien fundados por la seguridad y la integridad física de personas o animales, o comportarse de manera interrumpir el funcionamiento normal del transporte.

5. También está permitido el transporte de perros de asistencia para entrenamiento, siempre que estén acompañados por el entrenador respectivo, o por la familia anfitrión, que deberá acreditarse como tal.

6. Los usuarios de perros de asistencia deberán acreditar, cuando sea necesario, lo siguiente:

- a) Identificación del animal como perro de asistencia;
- b) Cumplimiento de los requisitos sanitarios legalmente exigidos;

c) Cumplimiento de las obligaciones relativas al seguro de responsabilidad civil Requisito legal.

7. Cuando Metro, a través de sus empleados, compruebe que no para cumplir con los requisitos establecidos en los términos regulados, podrá impedir que el animal y su dueño accedan o continúen el transporte.

8. Queda prohibido el transporte de animales peligrosos y potencialmente peligrosos, que incluyen, en particular, el Perro fila brasileño, gran danés, pitbull terrier, rottweiler, staffordshire terrier americano, Staford bull terrier y tosa inu.

9. Las restricciones contenidas en los números anteriores no se aplican a los perros pertenecientes a las Fuerzas Armadas y fuerzas y servicios de emergencia y la seguridad del estado.

--

Resposta do Metro de Lisboa

Estes são os regulamentos para o transporte de animais no metro de Lisboa:

1. É permitido o transporte de animais de estimação (cães, gatos, pequenos roedores, pequenas aves, pequenos répteis e peixes de aquário), acompanhados pelos respetivos proprietários, desde que:

- a) Encontram-se em adequado estado de saúde e higiene;
- b) São transportados em contentores limpos e em boas condições.

Animais de estimação não podem, em hipótese alguma, ocupar assentos nos carros.

2. É também permitido o transporte de cães soltos desde que não sejam perigosos, devidamente açaimados, presos com trela curta e acompanhados do respectivo cartão de vacinação actualizado e alvará municipal.

3. Em qualquer movimentação do animal de estimação, o seu dono ou o simples titular, deve ser acompanhado o DIAC (Documento de Identificação do Animal de Empresa) ou PAC (Passaporte do Animal de Empresa) ou o Boletim Sanitário para Cães e Gatos, para sua eventual demonstração às autoridades responsáveis para fiscalizar a regularidade do registro do animal.

4. As pessoas com deficiência mental, orgânica, motora, visual, auditiva/surda têm direito a ser acompanhadas por cães de assistência, os quais estão dispensados do uso de focinheira funcional e devem portar, em crachá visível emitido por estabelecimento nacional ou Treinamento internacional de cães de assistência.

Este direito não pode ser exercido se o animal apresentar sinais evidentes de doença, agressividade, falta de higiene, bem como qualquer outra característica anormal, suscetível de suscitar fundados temores pela segurança e integridade física de pessoas ou animais, ou se comportar de maneira a interromper a operação normal do transporte.

5. É também permitido o transporte de cães de assistência para treino, desde que acompanhados pelo respectivo adestrador, ou pela família de acolhimento, que deve estar credenciada para tal.

6. Os utentes de cães de assistência devem comprovar, quando necessário, o seguinte:

- a) Identificação do animal como cão de assistência;
- b) Cumprimento dos requisitos de saúde legalmente exigidos;
- c) Cumprimento das obrigações relativas ao seguro de responsabilidade civil Requisito legal.

7. Quando o Metro, através dos seus colaboradores, comprove que não cumpre os requisitos estabelecidos nos termos regulamentados, pode impedir o animal e o seu proprietário de aceder ou continuar o transporte.

8. É proibido o transporte de animais perigosos e potencialmente perigosos, incluindo, em especial, Fila Brasileiro, Dogue Alemão, Pit Bull Terrier, Rottweiler, American Staffordshire Terrier, Stafford Bull Terrier e Tosa Inu.

9. As restrições contidas nos números anteriores não se aplicam aos cães pertencentes às Forças Armadas e forças e serviços de emergência e segurança do Estado.